



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIVERSIDADE DOS ROTIFERA EM RESERVATÓRIOS DE FRAGMENTO DE MATA ATLÂNTICA URBANO DO NORDESTE - BRASIL

Alef Jonathan da Silva¹, Viviane Lúcia dos Santos Almeida de Melo², Felipe Antonio dos Santos², Susane Maria Fragoso da Silva², Mauro de Melo Júnior¹

1. Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Departamento de Biologia, Laboratório de Ecologia do Plâncton. Recife-PE; 2. Universidade de Pernambuco (UPE), Campus Mata Norte, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Nazaré da Mata- PE. *Correspondência para a.lef93@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

Rotifera é um dos principais grupos zooplancônicos em ambientes de água doce. Esses organismos possuem grande sensibilidade ambiental e respondem às variações do meio, sendo usados eficientemente no biomonitoramento da qualidade da água. O presente estudo avaliou a diversidade dos Rotifera de quatro açudes (Macacos, Dentro, Meio e Prata) de uma reserva ambiental composta por um fragmento de Mata Atlântica, situada em área urbana (Parque Estadual de Dois Irmãos, Recife - Pernambuco), e utilizou os dados obtidos na avaliação da qualidade ambiental da água nesses ambientes. As coletas ocorreram entre janeiro e setembro de 2014, em dois pontos de estudo na região litorânea de cada corpo d'água. Amostras quali-quantitativas foram obtidas a partir da filtração de volumes conhecidos de água (entre 50 e 100 litros) através de uma rede de plâncton de abertura de malha de 68 µm e preservadas com formol a 4%. Subamostras foram analisadas sob microscópio óptico em uma câmara de Sedgwick-Rafter de 1 mL, para determinação da composição e densidade dos organismos. Foram registradas 34 espécies de Rotifera, sendo a maioria pertencente aos gêneros *Lecane* (13 espécies) e *Rotaria* (4 espécies). A maior densidade de organismos foi registrada para o Açude dos Macacos, o que, aliado à predominância do gênero *Rotaria*, caracterizou este ambiente como o mais degradado quanto à qualidade ambiental da água, em comparação aos demais açudes estudados, uma vez que a predominância de Rotifera indica elevadas cargas de nutrientes. Por outro lado, o açude do Prata apresentou menor densidade de rotíferos e predominância do gênero *Lecane*, sendo caracterizado, portanto, como o corpo d'água com melhor qualidade ambiental entre os estudados, sem indícios de eutrofização ou poluição.

Os autores agradecem à Universidade de Pernambuco pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor (Edital IC- PFAUPE-2014).